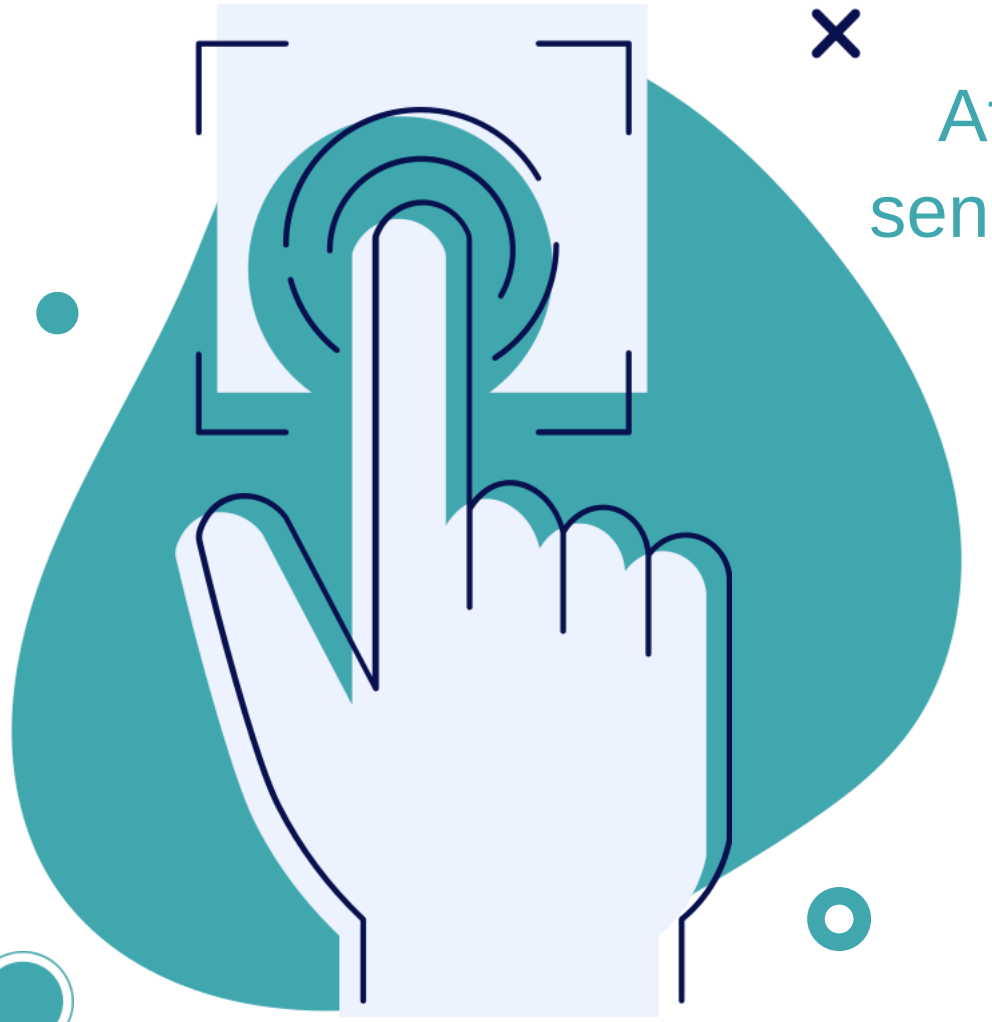
DIGITALISE ME



Atualização das competências digitais dos seniores para melhorar a sua inclusão social e desenvolvimento

MÓDULO: LITERACIA DOS MEDIA

Fundacja Instytut Re-Integracji Społecznej

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Consórcio

RUTIS
A REDE QUE UNE AS UNIVERSIDADES SENIORES

Emphasys
CENTRE

VILLA GREPPI

ADR
Agenția pentru Dezvoltare Regională
NORD-EST

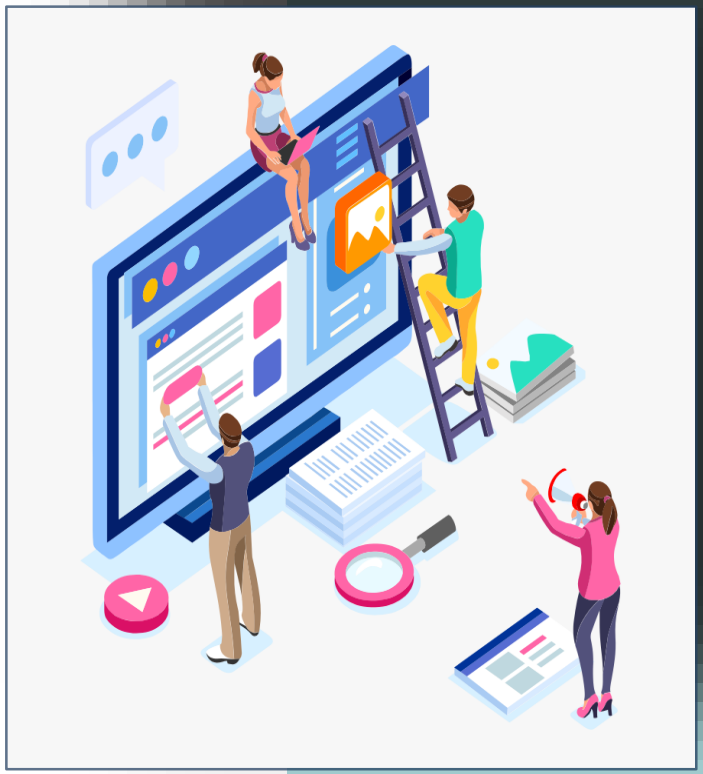
DOM SPAIN

IRIS
instytut re-integracji społecznej

DIGITALISE ME

Descrição do módulo

Dentro deste módulo, os alunos explorarão as práticas que permitem às pessoas aceder, avaliar criticamente, e criar ou manipular meios de comunicação. O principal objetivo deste módulo é moldar a consciência dos seniores sobre a influência dos meios de comunicação social. Os seniores serão equipados com ferramentas que os ajudarão a analisar criticamente as mensagens. O módulo também oferecerá aos seniores várias oportunidades para alargar a sua experiência dos media, e ajudá-los a desenvolver capacidades criativas na elaboração das suas próprias mensagens mediáticas. Os alunos das gerações mais velhas familiarizar-se-ão com diferentes tipos de informação para poderem selecionar a fonte de informação mais fiável, serão capazes de a avaliar criticamente, e poderão aumentar a sua consciência dos riscos colocados pelos novos meios de comunicação social.



DIGITALISE ME

Símbolos

1

DEFINITIÇÕES

2

DICAS

3

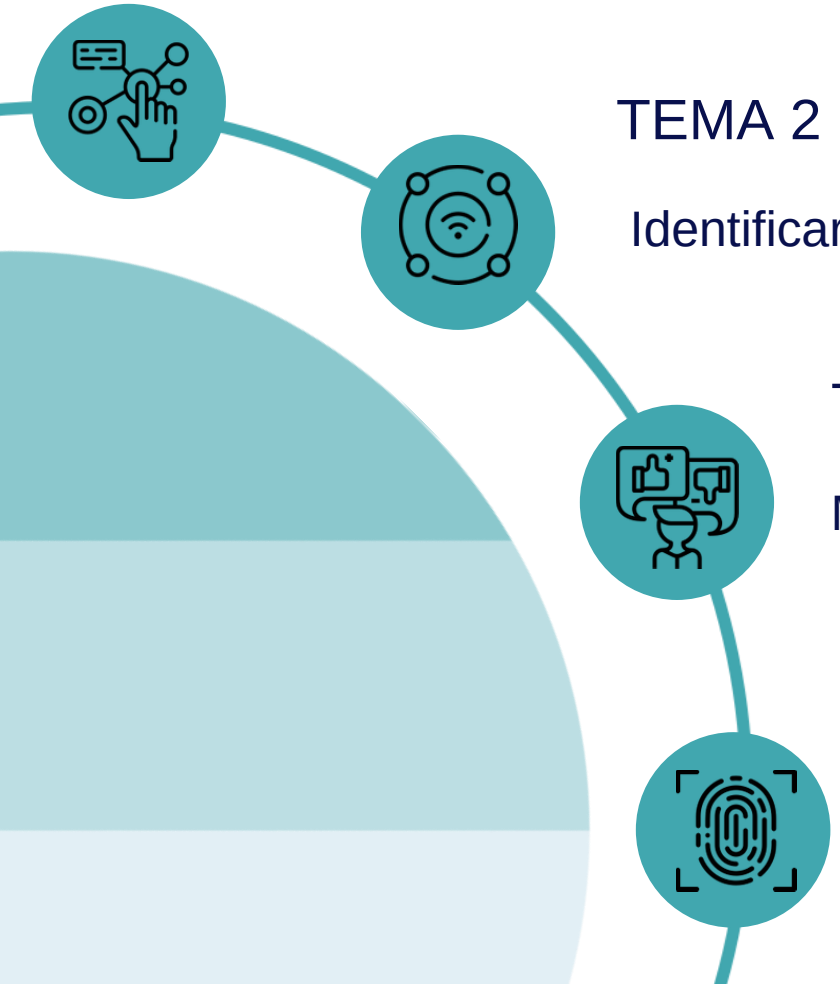
ACTIVIDADES

DIGITALISE ME

TEMAS

TEMA 1

Tipos de fontes e serviços de informação



TEMA 2

Identificar a fiabilidade das fontes de informação

TEMA 3

Manipulação dos meios de comunicação

TEMA 4

Literacia dos Media vs. Segurança online

DIGITALISE ME

TEMA 1:
Tipos de fontes e serviços de informação

Tema 1 : Tipos de fontes e serviços de informação

VISÃO GERAL

O tema abrange vários tipos de fontes e serviços de informação, a fim de sensibilizar os alunos para a diversidade que podem ter. Podemos mencionar: livros, enciclopédias, revistas, bases de dados, jornais, catálogos de bibliotecas ou uma grande variedade de recursos da Internet.

Vale a pena diversificar a seleção de fontes de aconselhamento ou informação. Um aspeto importante é a disponibilidade das fontes acima referidas e a pertinência da informação.

DIGITALISE ME

Tema 1 : Tipos de fontes e serviços de informação

LIVRO é um meio de gravação de informação sob a forma de escrita ou imagens, tipicamente composto de muitas páginas encadernadas e protegidas por uma capa. Como objeto intelectual, um livro é prototipicamente uma composição de tal comprimento que leva um investimento considerável de tempo a compor e um investimento considerável, embora não tão extenso, de tempo a ler. Os livros podem consistir apenas em desenhos, gravuras ou fotografias, palavras cruzadas ou bonecos recortados. Num livro físico, as páginas podem ser deixadas em branco ou podem apresentar um conjunto abstrato de linhas para apoiar entradas, num livro de contas, numa agenda, num livro de autógrafos, num caderno de apontamentos, num diário ou num caderno de esboços. Alguns livros físicos são feitos com páginas suficientemente grossas e resistentes para suportar outros objetos físicos, como um álbum de recortes ou um álbum de fotografias. Os livros podem ser distribuídos em formato eletrónico como livros eletrónicos e outros formatos.

DICAS:

Se quiser alargar os seus conhecimentos sobre o tema em questão, pegue num livro e invista o seu tempo a ler. O tipo de livro depende do conhecimento específico que vai adquirir.

DIGITALISE ME

Tema 1 : Tipos de fontes e serviços de informação

Uma **ENCICLOPÉDIA** ou **ENCICLOPAEDIA** é uma obra ou compêndio de referência que fornece resumos de conhecimentos quer de todos os ramos ou de um determinado campo ou disciplina. As enciclopédias são divididas em artigos ou entradas que são frequentemente organizadas alfabeticamente por nome de artigo e por vezes por categorias temáticas. As entradas das enciclopédias são mais longas e detalhadas do que as da maioria dos dicionários. Em geral, ao contrário das entradas de dicionário - que se centram em informação linguística sobre palavras, tais como a sua etimologia, significado, pronúncia, uso e formas gramaticais - os artigos da enciclopédia centram-se em informação factual relativa ao assunto mencionado no título do artigo. As enciclopédias podem ser gerais e específicas (abrangendo, por exemplo, ciência, desporto ou animais).

ATIVIDADES:
Plano de sessão 1

DIGITALISE ME

Tema 1 : Tipos de fontes e serviços de informação

Uma **REVISTA** é uma publicação periódica que é impressa em papel brilhante e fosco ou publicada eletronicamente (por vezes referida como uma revista online). As revistas são geralmente publicadas num horário regular e contêm uma variedade de conteúdos. São geralmente financiadas por publicidade, por um preço de compra, por assinaturas pré-pagas, ou por uma combinação das três. As revistas podem ser distribuídas através do correio, através de vendas por bancas de jornais, livrarias, ou outros vendedores, ou através da distribuição gratuita em locais de recolha selecionados.

DICAS:
Se os seus interesses dizem respeito a qualquer campo específico e necessitar de uma informação fiável, por favor, procure uma revista da filial. Pode familiarizar-se com algumas novidades. Os Recursos de Acesso Livre à Internet guiá-lo-ão através de alguns exemplos.

ATIVIDADES:
Plano de sessão 1

DIGITALISE ME

Tema 1 : Tipos de fontes e serviços de informação

Um **JORNAL** é uma publicação periódica contendo informação escrita sobre eventos atuais e é frequentemente dactilografada em tinta preta com um fundo branco ou cinzento. Os jornais podem abranger uma grande variedade de campos tais como política, negócios, desporto e arte, e frequentemente incluem materiais tais como colunas de opinião, previsões meteorológicas, revisões de serviços locais, obituários, avisos de nascimento, palavras cruzadas, caricaturas editoriais, bandas desenhadas, e colunas de conselhos. A maioria dos jornais são empresas e pagam as suas despesas com uma mistura de receitas de assinatura, vendas em bancas de jornais e receitas de publicidade. Os jornais têm sido tradicionalmente publicados em papel (geralmente em papel barato e de baixa qualidade chamado papel de jornal). Contudo, hoje em dia, a maioria dos jornais são também publicados em websites como jornais online, e alguns até abandonaram por completo as suas versões impressas.

ATIVIDADES:
Plano de sessão 1

DIGITALISE ME

Tema 1 : Tipos de fontes e serviços de informação

Uma **BASE DE DADOS** é uma coleção organizada de dados, geralmente armazenados e acedidos eletronicamente a partir de um sistema informático. Quando as bases de dados são mais complexas, são frequentemente desenvolvidas utilizando técnicas formais de conceção e modelação. O sistema de gestão de bases de dados (SGBD) é o software que interage com os utilizadores finais, aplicações, e a própria base de dados para capturar e analisar os dados. O software do SGBD engloba adicionalmente as instalações principais fornecidas para administrar a base de dados. A soma total da base de dados, do SGBD e das aplicações associadas pode ser referida como um "sistema de base de dados". Existem diferentes tipos de bases de dados: base de dados em memória, base de dados em nuvem, base de dados ativa, base de dados dedutiva ou uma base de dados distribuída..

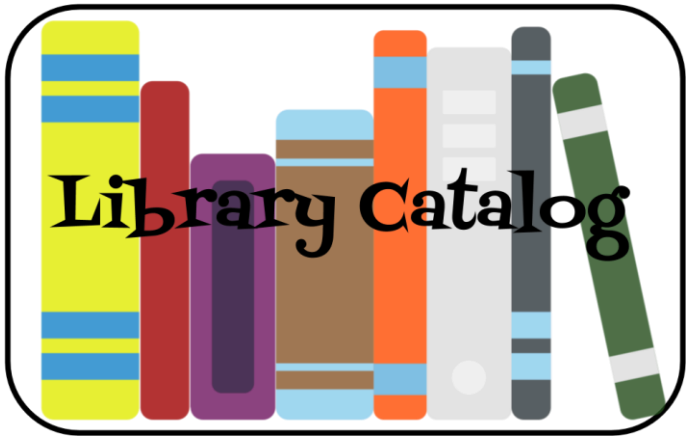
ATIVIDADES:
Plano de sessão 1

DIGITALISE ME

Tema 1 : Tipos de fontes e serviços de informação

Uma CATALOGAÇÃO DE LIVROS é um registo de todos os itens bibliográficos encontrados numa biblioteca ou grupo de bibliotecas, tal como uma rede de bibliotecas em vários locais. Um item bibliográfico pode ser qualquer entidade de informação (por exemplo, livros, ficheiros informáticos, gráficos, materiais cartográficos, etc.) que seja considerado material de biblioteca (por exemplo, um único romance), ou um grupo de materiais de biblioteca (por exemplo, uma trilogia), ou ligado a partir do catálogo (por exemplo, uma página Web) na medida em que seja relevante para o catálogo e para os utilizadores da biblioteca. A maior catalogação internacional de bibliotecas do mundo é o catálogo do sindicato WorldCat (www.worldcat.org) gerido pela cooperativa de bibliotecas sem fins lucrativos OCLC. Em Julho de 2020, o WorldCat tinha quase 500.000 registos de catalogações e mais de 3 biliões de acervos bibliotecários..

ATIVIDADES:
-Plano de sessão 1



DIGITALISE ME

Tema 1 : Tipos de fontes e serviços de informação

A **INTERNET** tornou-se uma importante fonte de informação local. Entre todos os adultos, a Internet é a fonte mais popular ou ligada a jornais como a fonte mais popular para cinco dos 16 tópicos locais do inquérito - desde restaurantes e empresas a habitação, escolas e empregos. Para além dos tópicos para os quais é a fonte principal, a Internet é frequentemente a segunda fonte de informação mais importante sobre uma variedade de outros tópicos. Estes incluem eventos comunitários, meteorologia, e atividades artísticas e culturais locais. É de salientar que os websites das plataformas noticiosas tradicionais locais não se registam a níveis importantes sobre a maioria dos temas. Pode acontecer que esses websites não sejam a fonte mais importante em que as pessoas confiam, mas continuam a ver valor nesses sites como um recurso suplementar ou como um ponto de partida para uma investigação mais profunda sobre um tópico local que lhes interessa.

As fontes em rede são favorecidas para uma fácil acessibilidade e oportunidades para poupar tempo. Uma questão importante coberta pelas pessoas na rede é a forma como elas podem "facilitar a sua vida quotidiana". Contudo, os pontos críticos na Internet são principalmente afetados pelas experiências negativas de encontrar material de baixa qualidade. Por conseguinte, a avaliação crítica das fontes é tão essencial.

DIGITALISE ME

TEMA 2:
Identificar a fiabilidade das fontes de informação

Tema 2: Identificar a fiabilidade das fontes de nformação

VISÃO GERAL

O tema trata da avaliação crítica das fontes e é uma espécie de continuação do tema anterior. Os alunos compreenderão como avaliar a credibilidade da informação com que se deparam. Como os termos "pós verdade", "notícias falsas" e "factos alternativos" se tornam cada vez mais predominantes no discurso social e na esfera pública, é essencial que os seniores desenvolvam a capacidade de avaliar criticamente a própria informação

DIGITALISE ME

Tema 2: Identificar a fiabilidade das fontes de informação

Grande parte do discurso sobre "notícias falsas" hoje em dia contradiz três noções: mal entendido , desinformação e má informação. É importante distinguir as mensagens que são verdadeiras daquelas que são falsas, e as mensagens que são criadas, produzidas ou distribuídas por "agentes" que pretendem fazer mal das que não o são. Vamos analisar a diferença:

MAL ENTENDIDO :
Informação que é falsa, sem intenção de causar danos (por exemplo, alguém que publica um artigo contendo agora informação desatualizada mas que não se apercebe disso).

DIGITALISE ME

Tema 2: Identificar a fiabilidade das fontes de informação

Grande parte do discurso sobre "notícias falsas" hoje em dia contradiz três noções: mal entendido, desinformação e má informação. É importante distinguir as mensagens que são verdadeiras daquelas que são falsas, e as mensagens que são criadas, produzidas ou distribuídas por "agentes" que pretendem fazer mal das que não o são. Vamos analisar a diferença:

DESINFORMAÇÃO:
Informação que é falsa e deliberadamente criada para prejudicar uma pessoa, grupo social, organização ou país (por exemplo, um concorrente afixando propositadamente estatísticas falsas sobre a sua organização com a intenção de o desacreditar).

DIGITALISE ME

Tema 2: Identificar a fiabilidade das fontes de informação

Grande parte do discurso sobre "notícias falsas" hoje em dia contradiz três noções: mal entendido, desinformação e má informação. É importante distinguir as mensagens que são verdadeiras daquelas que são falsas, e as mensagens que são criadas, produzidas ou distribuídas por "agentes" que pretendem fazer mal das que não o são. Vamos analisar a diferença:

MÁ INFORMAÇÃO:
Informação baseada na realidade, utilizada para infligir danos a uma pessoa, organização ou país (por exemplo, alguém que utiliza uma fotografia de uma criança refugiada morta (sem contexto) num esforço para inflamar o ódio de um determinado grupo étnico contra o qual se encontra).

DIGITALISE ME

Tema 2: Identificar a fiabilidade das fontes de informação

Vamos descobrir a diferença!

Mal entendido pode ser identificado bastante rapidamente através da digitalização do histórico da conta em questão para determinar se existe um padrão claro de lançamento de conteúdo incorreto ou se se tratou de um erro inocente pontual.

Os dois últimos podem também ser facilmente identificados após alguma pesquisa, mas são geralmente difíceis de diferenciar. Pense na má informação como contendo algo real que foi retirado completamente fora do contexto e com intenção maliciosa, enquanto que a desinformação contém mentiras diretas sem qualquer elemento de verdade..

ATIVIDADES:
- Plano de sessão 2

DIGITALISE ME

Tema 2: Identificar a fiabilidade das fontes de informação

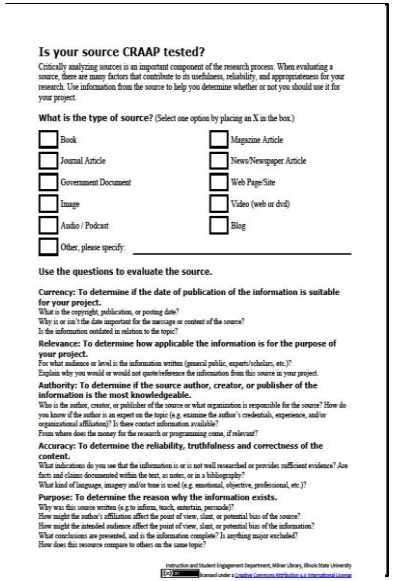
Para avaliar uma fonte, faça a si próprio uma série de perguntas que abordam Moeda, Relevância, Autoridade, Precisão, e Objetivo (também conhecido como perguntas CRAAP!). Este processo ajudá-lo-á a determinar se uma fonte é credível e ajudá-lo-á a identificar se ela é relevante para a sua investigação. O folheto abaixo pode ser descarregado para o ajudar a percorrer o processo.

Moeda: Determine se a data da publicação da informação é adequada ao seu projeto.

- Quais são os direitos de autor, publicação, ou data de publicação?
- Porque é ou não a data é importante para a mensagem ou conteúdo da fonte?
- A informação está desatualizada em relação ao tema?

ATIVIDADES:

- Plano de sessão 3



Is your source CRAAP tested?

Critically analyzing sources is an important component of the research process. When evaluating a source, there are many factors that contribute to its usefulness, reliability, and appropriateness for your research. Use information from the source to help you determine whether or not you should use it for your project.

What is the type of source? (Select one option by placing an X in the box.)

☐ Book ☐ Magazine Article
☐ Journal Article ☐ News/Newspaper Article
☐ Government Document ☐ Web Page/Site
☐ Image ☐ Video (web or dvd)
☐ Audio / Podcast ☐ Blog
☐ Other, please specify: _____

Use the questions to evaluate the source.

Currency: To determine if the date of publication of the information is suitable for your project.
What is the copyright, publication, or posting date?
Why is or isn't the date important for the message or content of the source?
Is the information outdated in relation to the topic?

Relevance: To determine how applicable the information is for the purpose of your project.
For what audience or level is the information written (general public, experts/scholars, etc.)?
Explain why you would or would not quote/reference the information from this source in your project.

Authority: To determine if the source author, creator, or publisher of the information is the most knowledgeable.
Who is the author, creator, or publisher of the source or what organization is responsible for the source? How do you know if the author is an expert on the topic (e.g. examine the author's credentials, experience, and/or organizational affiliation)? Is there contact information available?
From where does the money for the research or programming come, if relevant?

Accuracy: To determine the reliability, truthfulness and correctness of the content.
What indications do you see that the information is or is not well researched or provides sufficient evidence? Are facts and claims documented within the text, as notes, or in a bibliography?
What kind of language, imagery and/or tone is used (e.g. emotional, objective, professional, etc.)?

Purpose: To determine the reason why the information exists.
Why was this source written (e.g.to inform, teach, entertain, persuade)?
How might the author's affiliation affect the point of view, slant, or potential bias of the source?
How might the intended audience affect the point of view, slant, or potential bias of the information?
What conclusions are presented, and is the information complete? Is anything major excluded?
How does this resource compare to others on the same topic?

Instruction and Student Engagement Department, Milner Library, Illinois State University
This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License

DIGITALISE ME

Tema 2: Identificar a fiabilidade das fontes de informação

Relevância: Determine o quanto a informação é aplicável ao seu projeto.

- Para que audiência ou nível está a informação escrita (público em geral, peritos/escolares, etc.)?
- Explique por que razão citaria/referenciaria ou não as informações desta fonte no seu projeto.

Autoridade: Determinar se o autor, criador ou editor da fonte da informação é o mais conhecedor.

- Quem é o autor, criador, ou editor da fonte ou que organização é responsável pela fonte?
- Há informação de contacto disponível?
- Como sabe se o autor é um especialista no assunto (por exemplo, examinar as credenciais do autor, experiência, e/ou afiliação organizacional)?
- De onde vem o dinheiro para a investigação ou programação, se relevante?

DIGITALISE ME

Tema 2: Identificar a fiabilidade das fontes de informação

Exatidão: Determinar a fiabilidade, veracidade e exatidão do conteúdo.

- Que indícios vê que a informação é ou não é bem investigada ou fornece provas suficientes?
- Que tipo de linguagem, imagem e/ou tom é utilizado (por exemplo, emocional, objetivo, profissional, etc.)?
- As provas apoiam as premissas/reclamações e conclusões?
- Os factos e reclamações estão documentados ou citados no texto, como notas, ou numa bibliografia?

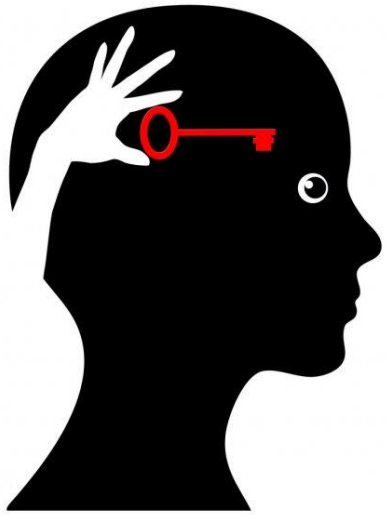
Objetivo: Determinar a razão pela qual a informação existe.

- Porque é que esta fonte foi escrita (por exemplo, para informar, ensinar, entreter, persuadir)?
- Como pode a filiação do autor afetar o ponto de vista, a intenção, ou a potencial influência da fonte?
- Como é que o público pretendido pode afetar o ponto de vista, a intenção, ou a potencial influência da informação?
- Que conclusões são apresentadas, e a informação está completa? Ficou excluída alguma coisa importante?
- Como se compara este recurso com outros sobre o mesmo tema?

DIGITALISE ME

Tema 2: Identificar a fiabilidade das fontes de informação

Além disso, pode verificar :



Argumento: Quais são as reclamações do autor?

- Qual é a posição do autor?
- Que razões dá o autor para apoiar a sua posição?
- Existe alguma falha na lógica do autor?
- Concorda ou discorda com o argumento ou perspetiva do autor? Porquê?
- Qual é a sua opinião sobre este tema?
- Que provas (ou seja, investigação) pode fornecer para suster essa opinião?

Auto-consciencialização: Verifique por si.

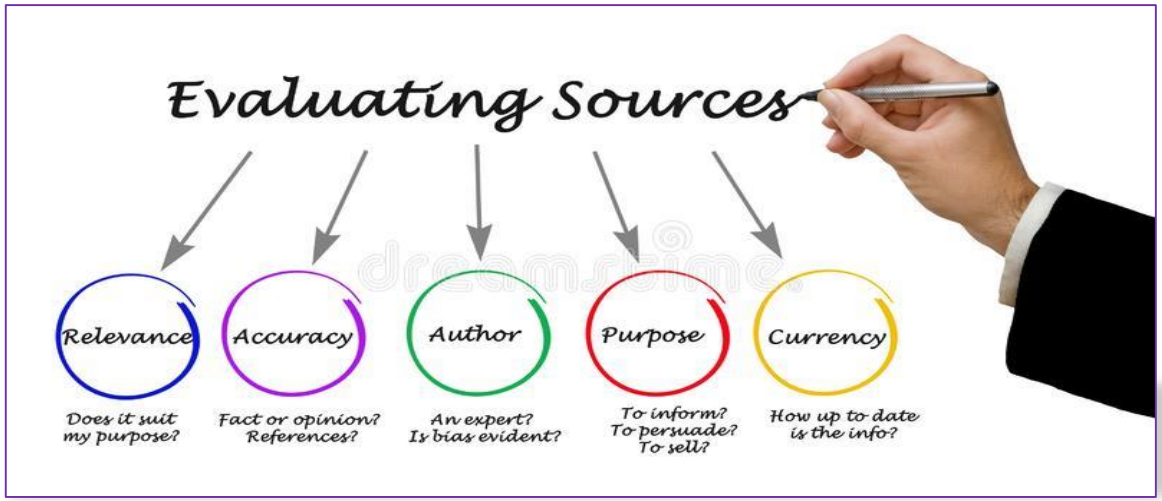
- Examine a sua própria perspetiva e assegure-se de que procura informação que represente perspetivas alternativas e visões do mundo.
- Assegurar-se de que não está a procurar ou a favorecer fontes que apenas confirmam as suas crenças existentes (evitar preconceitos de confirmação).
- Sinta-se desconfortável. Leia a partir de fontes de todo o espectro (mesmo que não concorde com tais fontes); isto irá ajudar a assegurar que está ciente dos vários lados de um debate/questão.

DIGITALISE ME

Tema 2: Identificar a fiabilidade das fontes de informação

O principal objetivo da avaliação é compreender o significado e o valor de uma fonte em relação a outras fontes e o seu próprio pensamento sobre um tema.

Avaliar a informação, é analisar a informação a partir de uma perspetiva crítica. O processo de avaliação exige que nos afastemos e consideremos cuidadosamente as fontes que utilizamos e a forma como as utilizamos, para não nos precipitarmos para o julgamento, mas para pensarmos no conteúdo dos artigos que estamos a ler ou nos resultados da pesquisa on-line que estamos a pesquisar. Também precisamos de considerar as relações entre diferentes fontes e a forma como trabalham em conjunto para formar "conversas" em torno de certos tópicos ou questões. Uma "conversações" neste sentido refere-se às diversas perspetivas e argumentos em torno de uma determinada questão de pesquisa (ou conjunto de questões).



DIGITALISE ME

Tema 2: Identificar a fiabilidade das fontes de informação

Quer estejamos a ver as notícias, a ler o blogue de um amigo, a pesquisar um estado de saúde, ou a utilizar a informação de outra forma, geralmente recorremos aos nossos próprios valores e experiências de vida para fazer julgamentos relativamente rápidos sobre a validade da informação a que estamos expostos ou que procuramos. Por vezes nem sequer consideramos o facto de termos feito um juízo sobre aquilo em que devemos confiar em primeiro lugar. Estamos simplesmente em piloto automático, mas não temos de estar. Nos sítios web de muitas academias e universidades de todo o mundo podem encontrar-se alguns guias, tutoriais, podcasts ou oportunidades de formação sobre a avaliação crítica das fontes.

DIGITALISE ME

TEMA 3:
Manipulação dos meios de comunicação

Tema 3: Manipulação dos meios de comunicação

VISÃO GERAL

Os seniores aprenderão sobre técnicas relacionadas, nas quais os partidários criam uma imagem ou argumento que favorece os seus interesses particulares. Distinguirão falácias lógicas, manipulações psicológicas, engano absoluto (desinformação), técnica retórica e de propaganda..

DIGITALISE ME

Tema 3: Manipulação dos meios de comunicação

MANIPULAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO é uma série de técnicas relacionadas em que os partidários criam uma imagem ou argumento que favorece os seus interesses particulares. Tais táticas podem incluir o uso de falácias lógicas, manipulações psicológicas, engano direito (desinformação), técnicas retóricas e de propaganda, e muitas vezes envolvem a supressão de informação ou de pontos de vista, afastando-os, induzindo outras pessoas ou grupos de pessoas a deixarem de ouvir certos argumentos, ou simplesmente desviando a atenção para outro lugar.

Astroturfing é quando existe uma intenção e tentativa de criar a ilusão de apoio a uma causa, pessoa, ou postura em particular. Embora isto esteja principalmente ligado e visto na Internet, também tem acontecido nos jornais durante épocas de eleições políticas.

DIGITALISE ME

Tema 3: Manipulação dos meios de comunicação

Caça-Clique refere-se a manchetes de notícias online que são exageradas ou por vezes completamente falsas. Utiliza a curiosidade natural das pessoas para levar as pessoas a clicar. Em alguns casos, o caça-clique é simplesmente utilizada para gerar rendimentos, mais cliques significa mais dinheiro ganho com os anunciantes.

O branqueamento de propaganda é um método de utilizar uma plataforma menos fiável ou menos popular para publicar uma história de origem ou veracidade duvidosa para efeitos de relato sobre essa reportagem, em vez da própria história. Esta técnica serve para evitar que os meios secundários mais estabelecidos se retraiam se a reportagem for falsa.

DIGITALISE ME

Tema 3: Manipulação dos meios de comunicação

Em **sites de mecanismos de marketing de websites** utilizam pesquisas de mercado, de pesquisas passadas e outras fontes, para aumentar a sua visibilidade nas páginas de resultados de motores de busca. Isto permite-lhes orientar os resultados de pesquisa online que desejam, e assim influenciar os pesquisadores. As empresas têm muitas táticas para atrair clientes para os seus websites e para gerar receitas tais como banners publicitários, otimização de motores de busca e ferramentas de links patrocinados. Todas elas servem um propósito diferente e utilizam diferentes ferramentas que atraem múltiplos tipos de utilizadores. Por exemplo, os banners publicitários aparecem em sites que depois são redirecionados para outros sites que são semelhantes.

ATIVIDADES:
- Plano de sessão 4

DIGITALISE ME

Tema 3: Manipulação dos meios de comunicação

Vale a pena lembrar que qualquer dos métodos mais modernos de manipulação dos meios de comunicação de massas são tipos de distração, assumindo que o público tem um espaço de atenção limitado. Muitas técnicas de distração referem-se à política, por exemplo, refutar um argumento e respostas evasivas atacando outro tema.

"Manter a atenção pública desviada dos problemas sociais reais, cativada por assuntos sem importância real. Manter o público ocupado, ocupado, ocupado, sem tempo para pensar, de volta à quinta e a outros animais" (citação do texto "Armas Silenciosas para a Guerra Silenciosa")

DICAS:
Sites de verificação de factos online de confiança como Snopes podem ajudá-lo a verificar histórias que soam demasiado bem para serem verdadeiras.

DIGITALISE ME

Tema 3: Manipulação dos meios de comunicação

Os meios visuais podem ser transformados através da **manipulação de fotos**, mais conhecido por "photoshopping". Isto pode fazer um produto, pessoa, ou ideia parecer mais apelativo. Isto é feito destacando certas características do produto e utilizando certas ferramentas de edição para ampliar a foto, para atrair e persuadir o público.

A manipulação de vídeo é uma nova variante da manipulação de meios de comunicação que visa o vídeo digital usando uma combinação de técnicas tradicionais de processamento e edição de vídeo e métodos auxiliares da inteligência artificial como o reconhecimento facial. Na manipulação de vídeo típica, a estrutura facial, os movimentos do corpo e a voz da pessoa são replicados a fim de criar uma gravação fabricada da mesma. Esta forma de desinformação gerada por computador tem contribuído para notícias falsas, e tem havido casos em que esta tecnologia foi utilizada durante campanhas.

ATIVIDADES:

- Plano de sessão 4

DIGITALISE ME

Tema 3: Manipulação dos meios de comunicação

A publicidade é a ação de atrair a atenção do público para algo, especialmente através de anúncios pagos de produtos e serviços. Isto tende a ser feito por empresas que desejam vender os seus produtos, pagando aos meios de comunicação social para mostrar os seus produtos ou serviços em intervalos de televisão, banners em websites e aplicações móveis.

Um embuste é algo destinado a enganar ou mentir. Quando um jornal ou as notícias relatam uma história falsa, é conhecido como um embuste. As fraudes públicas enganosas, as fraudes científicas, as falsas ameaças de bomba e as burlas comerciais são exemplos de embustes. Uma característica comum é que todos eles são destinados a enganar ou mentir, mas a mentira deve ser escandalosa, dramática mas também tem de ser credível e engenhosa.

Fazer propaganda é uma forma de comunicação que visa influenciar a atitude de uma comunidade em relação a alguma causa ou posição, apresentando apenas um dos lados de uma discussão. A Propaganda é normalmente criada pelos governos, mas algumas formas de comunicação de massas criadas por outras organizações poderosas também podem ser consideradas propaganda.

ATIVIDADES:

- Plano de sessão 4

DIGITALISE ME

Tema 3: Manipulação dos meios de comunicação

Um especialista em conformidade é um perito que utiliza e aperfeiçoa meios de ganhar influência mediática. Embora os meios de ganhar influência sejam comuns, os seus objetivos variam de políticos, económicos, a pessoais. Assim, o rótulo de especialista em conformidade aplica-se a diversos grupos de pessoas, incluindo propagandistas, comerciantes, sondadores, vendedores e defensores políticos.

Estes profissionais utilizam várias técnicas (i.a.):

- reciprocidade,
- empenho e consistência,
- prova social.

DICAS :

Algumas histórias que irá encontrar soarão "erradas", mas não serão necessariamente notícias falsas. Podem ser sátiras intencionais ou algo que venha de um site humorístico, como The Onion ou The Daily Mash, por exemplo.

DIGITALISE ME

Tema 3: Manipulação dos meios de comunicação

A **norma da reciprocidade** exige que paguemos em espécie o que outro fez por nós. Pode ser entendida como a expectativa de que as pessoas respondam favoravelmente umas às outras, devolvendo benefícios por benefícios, e respondendo com indiferença ou hostilidade aos danos.

Na negociação, a **coerência**, ou o **princípio da coerência**, refere-se à forte necessidade psicológica de um negociador ser coerente com atos e declarações anteriores. O princípio da coerência afirma que as pessoas mudarão as suas atitudes, crenças, perceções e ações para o conseguir.

A prova social é um fenómeno psicológico e social em que as pessoas copiam as ações dos outros numa tentativa de assumir um comportamento numa dada situação. O conceito é também conhecido como **influência social informativa**. Os efeitos da influência social podem ser vistos na tendência dos grandes grupos para se conformarem a escolhas que são corretas ou incorretas.

DIGITALISE ME

Tema 3: Manipulação dos meios de comunicação

Covid-19 Desinformação e Manipulação dos Medias Sociais – "INFODEMIA"

Uma série de atores está a manipular o ambiente de informação para explorar a crise COVID-19 para obter ganhos estratégicos. Muitos dos Centros de Política Cibernética estão a seguir online muitos destes atores estatais e não estatais, e ocasionalmente publicam relatórios de investigação, baseados em dados, que se concentrarão na utilização de desinformação, propaganda, narrativas extremistas e teorias conspiratórias por parte destes atores.

À medida que a desinformação Covid-19 se espalha, tente seguir este processo:

- Verificar a fonte, verificar o autor e verificar o conteúdo,
- Continue a ler o guia passo-a-passo explicando a forma recomendada pelos especialistas para verificar as notícias e orientações sobre o que fazer se alguém que conhece partilhar informações erradas.

DICAS :
Ver alguns webinars complementares organizados por universidades ou academias mundiais.

ATIVIDADES:
- Plano de sessão 4

DIGITALISE ME

TEMA 4:
Literacia dos Media
vs.
Segurança online

Tema 4: Literacia dos Media vs. Segurança online

VISÃO GERAL

O módulo tem como objetivo sensibilizar os destinatários/estudantes para a segurança online, ao mesmo tempo que é alfabetizado digitalmente. Este módulo fornece informação abrangente, ferramentas e apoio para educadores e seniores (alunos) e outras pessoas interessadas em relação à segurança online, por exemplo, vídeos, tutoriais ou orientações sobre segurança na Internet enquanto adquirem competências de literacia digital.

DIGITALISE ME

Tema 4: Literacia dos Media vs. Segurança online

Estar seguro online significa que tem o conhecimento para identificar os riscos potenciais e está consciente da sua segurança pessoal enquanto partilha ou navega na Internet. Ao ensinar segurança na Internet, não só está a ajudar os seus alunos a tornarem-se mais cuidadosos com a sua própria segurança, mas também a tornarem-se melhores utilizadores da Internet.

PORQUE É QUE É TÃO IMPORTANTE?

As nossas recomendações para a segurança online são um bom começo ao ensinar aos seus alunos competências de literacia digital/ mediática. Hoje em dia, mesmo os mais idosos têm acesso ilimitado à Internet e é importante que sejam capazes de navegar nestes ambientes online em segurança, independentemente da ferramenta que utilizem (o seu telemóvel ou PC). Logo , o aspeto da literacia dos Media está estritamente correlacionada com a segurança online.

DIGITALISE ME

Tema 4: Literacia dos Media vs. Segurança online

Há uma série de recursos e vídeos em torno da segurança na Internet a partir de uma enorme variedade de fontes. Estes são ótimos para aumentar a sensibilização e desenvolver boas práticas online com os seus alunos.

Alguns dos tópicos que pode falar com os seus alunos são:

- Ciberbullying
- *Sexting*
- Conteúdo apropriado à idade
- Partilha de fotos e permissão
- Extorsão online
- Exploração online
- Plágio e direitos de autor
- Antivírus

ATIVIDADES :

- Plano de sessão 5

DIGITALISE ME

Tema 4: Literacia dos Media vs. Segurança online

Ciberbullying significa a utilização da comunicação eletrónica para intimidar uma pessoa, normalmente através do envio de mensagens de natureza intimidante ou ameaçadora. Cyberbullying é quando alguém, normalmente adolescentes, intimida ou assedia outras pessoas na Internet e noutros espaços digitais, particularmente em redes sociais.

Sexting significa a ação ou prática de enviar fotografias ou mensagens sexualmente explícitas através do telemóvel, computador ou qualquer dispositivo digital.

Conteúdo apropriado à idade significa o conteúdo coberto na Internet que é relevante para a idade do leitor ou do destinatário.

A partilha de fotografias significa a publicação ou transferência de fotografias digitais online. Os sites Web de partilha de imagens oferecem serviços tais como o carregamento, alojamento, gestão e partilha de fotografias (pública ou privada).

DIGITALISE ME

Tema 4: Literacia dos Media vs. Segurança online

A extorsão cibernética é um crime online em que os hackers mantêm os seus dados, website, sistemas informáticos, ou outras informações sensíveis como reféns até que você satisfaça as suas exigências de pagamento. Assume frequentemente a forma de resgates e ataques distribuídos de negação de serviço (DDoS), ambos suscetíveis de paralisar o seu negócio.

Exploração e abuso online é quando uma pessoa manipula outra pessoa para a levar a fazer algo sexual - é um ciclo contínuo de abuso emocional e psicológico.

Antivírus o software é concebido para impedir que vírus, vermes e cavalos de Tróia entrem num computador, bem como remover qualquer código de software malicioso que já tenha infetado um computador. A maior parte dos utilitários de proteção antivírus agora agrupam capacidades anti-spyware e anti-malware para acompanhar a proteção antivírus. Os conjuntos de segurança da Internet vão um passo além, incluindo capacidades adicionais como anti-spam, anti-phishing, firewall, proteção de ficheiros e otimização de PC.

ATIVIDADES :
- Plano de sessão 6

DIGITALISE ME

Tema 4: Literacia dos Media vs. Segurança online

Worm é um programa autónomo, ou pode ser um conjunto de programas, que são capazes de espalhar cópias de si próprio para outros sistemas informáticos. Isto ocorre normalmente através de anexos de correio eletrónico ou através de ligações de rede..

Os ataques de ***phishing*** utilizam e-mails "falsificados" (hoax) e websites fraudulentos para revelar dados financeiros pessoais, tais como números de cartões de crédito, números de contas de verificação/poupança, nomes de utilizador e palavras-passe de contas, números da segurança social e outras informações pessoais dos consumidores.

Pharming utiliza o mesmo tipo de sites "falsificados" que "phishing", mas utiliza malware/spyware para redirecionar os utilizadores dos sites reais para sites fraudulentos. Pharming envolve a utilização de programas de Trojan, worms e outros tipos de vírus para atacar a barra de endereços do seu navegador de Internet. Pharming é muito mais sofisticado do que "phishing", pois quando um cliente escreve um endereço URL válido, é redirecionado para um site fraudulento em vez do site pretendido.

DICAS :

- Certifique-se de que está a utilizar ligações seguras à Internet (procure por https no endereço da Internet).
- Seja cauteloso ao abrir ligações ou anexos que não estava à espera ou que são de um remetente desconhecido.
- Evite Websites suspeitos.
- Permita a autenticação de dois fatores em sítios que o ofereçam.
- Utilizar um fornecedor de serviços de Internet respeitável, sempre que possível.

DIGITALISE ME

Tema 4: Literacia dos Media vs. Segurança online

Pode facilmente gerir a sua reputação online, seguindo a lista de verificação recomendada pela watch_your_space:

➢ **Verifique as suas definições**

Algumas das redes sociais mais populares são definidas ao público por defeito, o que significa que todos podem ver as nossas fotografias, o que estamos a partilhar ou de que falamos. Verifique regularmente as suas definições de privacidade nas suas redes sociais e aplicações. Recomendamos uma opção "apenas para amigos" para os seus perfis online.

➢ **Pesquise por si próprio online**

Faça uma pesquisa rápida online, se encontrar algo de que não goste, informe o website ou o anfitrião da rede solicitando que o conteúdo seja removido.

➢ **Desativar contas antigas**

As redes sociais mudam tão rapidamente que pode ser fácil esquecer as contas ou redes antigas que subscrevemos. Se não estiver a utilizar uma conta, apague-a/desative-a, isto pode ajudar a evitar o risco de contas/perfis pirateados.

DIGITALISE ME

Tema 4: Literacia dos Media vs. Segurança online

Pode facilmente gerir a sua reputação online, seguindo a lista de verificação recomendada pela watch_your_space:

➢ **Tire o máximo partido do seu tempo online**

O que fazemos online pode seguir-nos, assegurar-lhe um impacto positivo. Quer se trate de iniciar um blogue ou de aumentar a sensibilização para algo que lhe interessa, as possibilidades são infinitas!

➢ **Pense antes de publicar**

Antes de partilhar, comentar, por exemplo, fazer uma publicação, fazer um Tweet ou marcar qualquer coisa... pergunte a si mesmo/a se isto é algo que quer que todas as pessoas vejam.

Utilize o modelo **THINK** se não tiver a certeza de publicar algo online >>>

Pergunte-se : is it **T**rue? Is it **H**elpful? Is it **I**llegal? Is it **N**ecessary? Is it **K**ind?
é verdade? É Útil? É Ilegal? É necessário? É gentil?

DIGITALISE ME

Bibliografia

1. https://en.wikipedia.org/wiki/Book
2. https://en.wikipedia.org/wiki/Encyclopedia
3. https://en.wikipedia.org/wiki/Magazine
4. https://en.wikipedia.org/wiki/Newspaper
5. https://en.wikipedia.org/wiki/Database; https://en.wikipedia.org/wiki/Database#Use_cases
6. https://en.wikipedia.org/wiki/Library_catalog
7. https://www.pewresearch.org/internet/2011/09/26/part-5-the-role-of-the-internet/
8. https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0740818804000520
9. http://www.mikekujawski.ca/2019/09/05/misinformation-vs-disinformation-vs-malinformation/
10. https://guides.library.illinoisstate.edu/evaluating/craap
11. https://libguides.usask.ca/c.php?g=16390&p=90457
12. http://louisville.libguides.com/evaluation

DIGITALISE ME

Bibliografia

13. https://en.wikipedia.org/wiki/Media_manipulation
14. https://www.demenzemedicinagenerale.net/pdf/14-10-strategies-of-manipulation.pdf
15. https://www.mindtools.com/pages/article/fake-news.htm
16. https://en.wikipedia.org/wiki/Norm_of_reciprocity
17. https://en.wikipedia.org/wiki/Consistency_(negotiation)
18. https://en.wikipedia.org/wiki/Social_proof
19. https://www.aipm.gov.au/covid--disinformation
20. https://www.smithsonianmag.com/science-nature/how-avoid-misinformation-about-covid-19-180974615/
21. https://www.webwise.ie/teachers/online-safety-skills/
22. https://en.wikipedia.org/wiki/Cyberbullying
23. https://en.wikipedia.org/wiki/Image_sharing
24. https://kidshelpphone.ca/get-info/what-online-sexual-exploitation-and-abuse/
25. https://www.webopedia.com/TERM/V/virus_protection.html
26. https://www.bankofnewmadrid.com/phishing-pharming/
27. file:///C:/Users/HP/Downloads/online-reputation.pdf

DIGITALISE ME

Glossário (1)

TERMO	DEFINIÇÃO/REFERÊNCIA
LIVRO	Um meio de gravação de informação sob a forma de escrita ou imagens, tipicamente composto de muitas páginas encadernadas e protegidas por uma capa. Os livros podem ser distribuídos em formato eletrónico como livros eletrónicos e outros formatos. Slide 8
ENCYCLOPÉDIA	Uma obra ou coletânea de referência fornecendo resumos de conhecimentos de todos os ramos ou de um determinado campo ou disciplina. As enciclopédias dividem-se em artigos ou entradas que são frequentemente organizadas alfabeticamente pelo nome do artigo e por vezes por categorias temáticas. ➢ Slide 9
REVISTA	Uma publicação periódica que é impressa em papel brilhante e fosco ou publicada eletronicamente. As revistas são geralmente publicadas num horário regular e contêm uma variedade de conteúdos. ➢ Slide 10
JORNAL	Uma publicação periódica contendo informação escrita sobre eventos atuais e é frequentemente dactilografada em tinta preta com um fundo branco ou cinzento. Os jornais podem cobrir uma grande variedade de campos tais como política, negócios, desporto e arte, e incluem frequentemente materiais tais como colunas de opinião, previsões meteorológicas, revisões dos serviços locais e colunas de aconselhamento. Os jornais têm sido tradicionalmente publicados em papel. No entanto, hoje em dia, a maioria dos jornais são também publicados em websites como jornais online, e alguns abandonaram mesmo as suas versões impressas por completo. ➢ Slide 11

Glossário (2)

TERMO	DEFINIÇÃO/REFERÊNCIA
BASE DE DADOS	Uma recolha organizada de dados, geralmente armazenados e acedidos eletronicamente a partir de um sistema informático. Existem diferentes tipos de bases de dados: base de dados na memória, base de dados na nuvem, base de dados ativa, base de dados dedutiva ou uma distribuída. ➢ Slide 12
CATALOGAÇÃO DE LIVROS	Um registo de todos os itens bibliográficos encontrados numa biblioteca ou grupo de bibliotecas, tais como uma rede de bibliotecas em vários locais. ➢ Slide 13
MAL ENTENDIDO	Uma informação que é falsa, mas não criada com a intenção de causar danos. ➢ Slide 17
DESINFORMAÇÃO	Uma informação que é falsa e deliberadamente criada para prejudicar uma pessoa, grupo social, organização ou país. ➢ Slide 18
MÁ INFORMAÇÃO	Uma informação baseada na realidade, utilizada para infligir danos a uma pessoa, organização ou país. ➢ Slide 19
MANIPULAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	Uma série de técnicas relacionadas em que os partidários criam uma imagem ou argumento que favorece os seus interesses particulares. ➢ Slide 29
ASTROTURFING	Quando existe uma intenção e tentativa de criar a ilusão de apoio a uma causa, pessoa ou posição específica. ➢ Slide 29

Glossário (3)

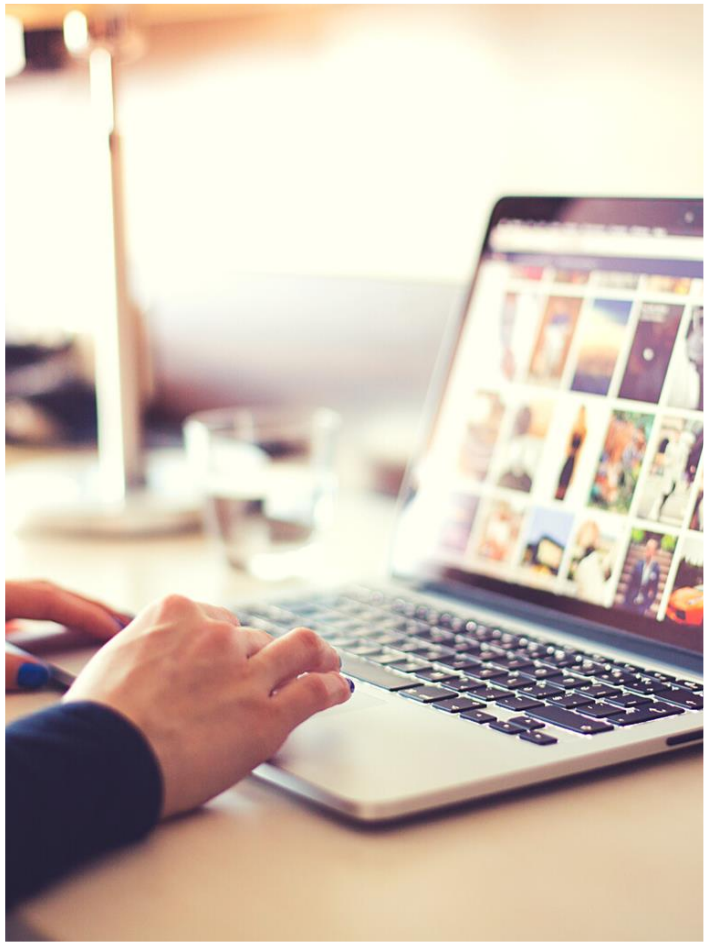
TERMO	DEFINIÇÃO/REFERÊNCIA
CAÇA CLIQUE	Refere-se a manchetes de notícias online que são exageradas ou por vezes completamente falsas. Utiliza a curiosidade natural das pessoas para conseguir que as pessoas cliquem. ➢ Slide 30
BRANQUEAMNETO DE PROPAGANDA	Um método de utilizar uma plataforma menos fiável ou menos popular para publicar uma história de origem ou veracidade duvidosa para efeitos de relato sobre essa reportagem, em vez da própria história. ➢ Slide 30
SITES DE MECANISMOS DE MARKETING DE WEBSITES	Os websites utilizam pesquisas de mercado, de pesquisas passadas e outras fontes, para aumentar a sua visibilidade nas páginas de resultados dos motores de busca. Isto permite-lhes orientar os resultados de pesquisa online que desejam, e assim influenciar os pesquisadores. Existem muitas táticas, tais como banners publicitários, SEO (Search Engine Optimization) e ferramentas de links patrocinados. ➢ Slide 31
MANIPULAÇÃO DE VÍDEO	Uma nova variante de manipulação de meios de comunicação que visa o vídeo digital usando uma combinação de técnicas tradicionais de processamento e edição de vídeo e métodos auxiliares da inteligência artificial como o reconhecimento facial. ➢ Slide 33
PUBLICIDADE	Uma ação de chamar a atenção do público para algo, especialmente através de anúncios pagos de produtos e serviços. ➢ Slide 34
EMBUSTE	Algo destinado a enganar ou mentir. Quando um jornal ou a notícia relata uma história falsa, é conhecida como um embuste. A mentira deve ser dramática, mas também credível. ➢ Slide 34

Glossário (4)

TERMO	DEFINIÇÃO/REFERÊNCIA
FAZER PROPAGANDA	Uma forma de comunicação que visa influenciar a atitude de uma comunidade em relação a alguma causa ou posição, apresentando apenas um lado de um argumento. A propaganda é normalmente criada pelos governos, mas algumas formas de comunicação de massas criadas por outras organizações poderosas também podem ser consideradas propaganda. ➢ Slide 34
ESPECIALISTA EM CONFORMIDADE	Um perito que utiliza e aperfeiçoa meios de ganhar influência mediática. Os seus objetivos variam de políticos, económicos, a pessoais. ➢ Slide 35
INFODEMIC	Infodemic é uma porta de "informação" e "epidemia" que se refere tipicamente a uma propagação rápida e abrangente de informação precisa e imprecisa sobre algo, tal como uma doença.
CYBERBULLING	O uso da comunicação eletrónica para intimidar uma pessoa, normalmente através do envio de mensagens de natureza intimidante ou ameaçadora. ➢ Slide 42
SEXTING	A ação ou prática de enviar fotografias ou mensagens sexualmente explícitas através do telemóvel, computador ou qualquer dispositivo digital. ➢ Slide 42
CONTEÚDO APROPRIADO À IDADE	O conteúdo coberto na Internet que é relevante para a idade do leitor ou do destinatário. ➢ Slide 42

Glossário (5)

TERM	DEFINITION/REFERENCE
PARTILHA DE FOTOGRAFIAS	A publicação ou transferência de fotografias digitais online. ➢ Slide 42
EXTORSÃO ONLINE	Um crime online em que os hackers mantêm os seus dados, website, sistemas informáticos ou outras informações sensíveis como reféns até que você satisfaça as suas exigências de pagamento. ➢ Slide 43
EXPLORAÇÃO ONLINE	Quando uma pessoa manipula outra pessoa para a levar a fazer algo sexual - é um ciclo contínuo de abuso emocional e psicológico. ➢ Slide 43
ANTIVÍRUS	Concebido para impedir que vírus, vermes e cavalos de Tróia entrem num computador, bem como remover qualquer código de software malicioso que já tenha infetado um computador. ➢ Slide 43
WORM	Um programa independente que é capaz de espalhar cópias de si mesmo a outros sistemas informáticos. Isto ocorre normalmente através de anexos de correio eletrónico ou ligações de rede. ➢ Slide 44
PHISHING (ATAQUES)	Utilizar e-mails "falsificados" (hoax) e websites fraudulentos para revelar dados financeiros pessoais (números de cartões de crédito, números de conta, nomes de utilizador e palavras-passe, etc.). ➢ Slide 44
PHARMING	Utiliza malware/spyware para redirecionar os utilizadores dos sites reais para sítios fraudulentos. Envolve a utilização de programas de Tróia, worms e outros tipos de vírus para atacar a barra de endereços do seu navegador de Internet. ➢ Slide 44



Contactos

http://www.digitaliseme.eu/en

https://www.facebook.com/digitaliseme.project/

DIGITALISE ME